

DISCURSO X PRÁTICA

Iniciando nossa *Newsletter* deste mês, disponibilizo um texto bem interessante que li no Jornal O Globo:

Curva perigosa

Contou-me um colega que recebera um amigo alemão e foram passear de carro. Na viagem, ao se depararem com uma placa de sinalização de "curva perigosa", indagou o alemão: qual o significado desta placa? Na próxima curva, o motorista tem que tomar cuidado, pois ela é perigosa, respondeu-lhe. Mas como? Não entendo! A curva apresenta perigo aos motoristas que passam por esta estrada? Sim! É isto que ela está sinalizando. Decididamente, não entendo! A estrada não foi projetada e construída por engenheiros? Sim, por suposto que foi. Então, como podem tê-la feito com curva perigosa? No meu país, não se constroem curvas perigosas. Se alguém as fizer será responsabilizado. Decididamente, este é um país singular!

O Globo – Carta Leitor – Fev/12

Nunca parei para pensar sobre essas placas na estrada, mas se refletirmos, muitas delas nos alertam sobre os perigos de uma curva ou sobre os altos índices de acidentes que ocorrem em determinados trechos. É interessante notar que na mesma proporção que nos informam, continuam construindo locais pouco seguros. Realmente parece incoerente.

Usando como pano de fundo a carta desse leitor e fazendo uma analogia com o mundo corporativo, abordarei um tema que considero extremamente relevante: **discurso x prática**.

É possível verificarmos, em ambientes de trabalho, situações em que o discurso e a prática batem de frente:

- Um gerente diz, em seu discurso, que sempre utiliza a gestão "portas abertas", mas ele nunca tem tempo e nem vontade de falar com os seus subordinados.
- A empresa prega a importância de um trabalho em equipe para o atingimento dos resultados, mas a competição é sempre estimulada quando as metas são comparadas semanalmente entre as pessoas.
- O seu colega é o primeiro a levantar a bandeira de que todos devem compartilhar as informações na empresa e contribuir um com os outros, mas quando chega a vez dele, dificilmente consegue repassar os seus ensinamentos para o grupo.
- Um supervisor exige que, em seu setor, haja sempre respeito, mas ele mesmo trata as pessoas de forma grosseira e arrogante.

dicas infalíveis

por Denise de Moura

www.dicasinfaliveis.com.br

NEWSLETTER - MAR/2012

Quantos discursos diferentes da prática vivenciamos diariamente no trabalho e na vida pessoal?
Vamos fazer uma reflexão sobre as nossas próprias atitudes: será que somos coerentes?

Veja alguns exemplos:

- Orientamos o nosso filho a perdoar um amiguinho no colégio por ter brigado com ele, mas temos dificuldade de perdoar os nossos colegas.
- Dizemos a um amigo que ele consegue vencer todos os seus limites, mas não acreditamos que podemos vencer os nossos. É interessante notar que existem muitas pessoas que têm mais fé nos outros do que em si próprias. Ser o exemplo é a prática mais coerente com o discurso que eu conheço.
- Não adianta tratar bem apenas os amigos e familiares. Devemos respeitar todas as pessoas do nosso convívio diário: a empregada, o porteiro, o atendente, o motorista do ônibus, o chefe e assim por diante.
- Não adianta termos um discurso ético para determinados assuntos e permitirmos alguns “jeitinhos” em outros. Conduta ética funciona mais ou menos assim: a pessoa tem ou não tem! Não há espaço para exceções, sobretudo nesses casos.

Lembre-se: **são as ações que geram as relações de confiança e não o discurso**, desta forma, vamos treinar para sermos pessoas mais educadas, íntegras, comprometidas, parceiras, servindo de exemplo para nossos filhos, nossa família e todos à nossa volta.

Um abraço!



SUGESTÃO DE FILME

Filme: **O Jornal** (1994 – 112min)

Elenco: **Michael Keaton, Glenn Close, Marisa Tomei, Robert Duvall, Randy Quaid**

Tempo é dinheiro. Se a busca pela verdade leva tempo, por que não publicar uma informação já disponível, mas ainda não comprovada e, não sendo verdadeira, fazer uma errata no jornal do dia seguinte?

Dirigido por Ron Howard, esse filme apresenta o questionamento acima e tantos outros ligados a conflitos de trabalho, de ética e de comportamentos.

Todo jornal precisa ser financeiramente rentável com suas matérias, mas também precisa ter o compromisso com a verdade a qualquer custo. É possível ver **o discurso e a prática** em eterna discussão nesse filme. Imperdível!

